

21/11/2005

Mau uso de remédios preocupa Anvisa, farmacêuticos e médicos

SÃO PAULO - No Brasil, cerca de 15% a 20% do orçamento dos hospitais são gastos em tratamentos decorrentes da utilização inadequada de medicamentos, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS). Além disso, 40% dos pacientes que entram nos prontos-socorros são vítimas de intoxicação por conta do uso de remédios.

Visando mudar esta situação, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar) e a Federação Nacional dos Médicos (Fenam) anunciaram na última sexta-feira (18) a criação de uma parceria, cujo primeiro resultado prático será a realização de quatro seminários regionais.

Ações

O diretor-presidente da Anvisa, Dirceu Raposo de Mello, afirmou que a instituição pretende reforçar a pertinência da notificação das reações adversas dos medicamentos às autoridades de saúde do País.

Os primeiros encontros estão marcados para os dias 09 e 10 de dezembro, em Salvador (BA). Em seguida haverá encontros nas demais regiões do País. A idéia é sensibilizar os médicos e farmacêuticos a informar aos pacientes sobre o uso correto e racional dos medicamentos.

Alerta

Segundo o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sintox), os medicamentos aparecem em segundo lugar nos registros de mortes por intoxicação.

Para o presidente da Federação Nacional dos Médicos, Heder Murari Borba, todos os agentes responsáveis pelo processo de atenção à saúde são culpados pelo índice elevado de intoxicação por medicamentos no Brasil.

Ainda de acordo com Borba, além do estímulo à educação continuada dos médicos, é preciso também que a população adote uma postura crítica em relação à prescrição médica que recebe.

Fonte: Info Pessoal